

COMISSÃO

Comissão de Estudantes

CIDADE

Curitiba

INFORMAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Nome Completo	Nº do CRP
Mariane Regina Salles Panek	08/32713
Luckas Gorniak	08/34855

DATA DA REUNIÃO

23/10/2024

HORÁRIO DA REUNIÃO

14:00

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

16:00

LOCAL DA REUNIÃO

CRP-PR - Sede Curitiba

Presentes**INFORME OS PRESENTES**

Mariane Regina Salles Panek
08/32713

Luckas Gorniak
08/34855

Pablo de Assis
08/11396

PAUTA - ENCAMINHAMENTO**TÓPICO**

Ata da Roda de Conversa - “Desconstruindo a Meritocracia na Educação: Perspectivas Inclusivas da Psicologia Escolar”

Pauta:

Reflexão crítica sobre o modelo de meritocracia na educação e sua relação com as práticas psicológicas escolares.

Debate sobre as perspectivas inclusivas da Psicologia no contexto educacional.

Análise crítica sobre a patologização da infância nas escolas e mercantilização da educação e da infância.

Desenvolvimento:

No dia 25 de outubro de 2024, a Comissão de Estudantes do CRP-PR promoveu, na sede do Conselho, a roda de conversa intitulada “Desconstruindo a Meritocracia na Educação: Perspectivas Inclusivas da Psicologia Escolar”. O evento, com início às 14h00 e término às 15h30, contou com a participação de estudantes, profissionais e integrantes da Comissão.

A roda de conversa foi mediada pelo psicólogo Pablo de Assis (CRP 08/11396), que iniciou o debate com uma análise crítica sobre o modelo de meritocracia aplicado na educação, destacando como ele reproduz e reforça as desigualdades sociais, especialmente no contexto brasileiro. Pablo de Assis sublinhou que o modelo

meritocrático, ao avaliar o desempenho dos estudantes sem considerar as condições estruturais e sociais de cada um, contribui para a exclusão dos mais vulneráveis e marginalizados, como negros, indígenas e estudantes de classes sociais mais baixas.

Durante a discussão, foi abordada a questão da educação como mercadoria. O mediador destacou que, quando a educação se torna uma mercadoria, as crianças e jovens são tratados como produtos a serem "consumidos", perpetuando desigualdades e limitando as oportunidades de desenvolvimento de todos os indivíduos. Defendeu-se que a educação deve ser vista como um direito fundamental e não como um bem de consumo, destacando a necessidade de garantir uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Além disso, Pablo de Assis trouxe uma reflexão crítica sobre a patologização da infância nas escolas. Foi apontado que, muitas vezes, ao perceberem crianças que se comportam ou aprendem de maneira diferente, as escolas tendem a buscar explicações patológicas para esses comportamentos, rotulando-as e tratá-las como "problemas". Essa abordagem, segundo o mediador, não considera as diversidades no processo de aprendizagem e nem as condições sociais que influenciam o desenvolvimento das crianças. Pablo argumentou que, ao invés de patologizar as diferenças, é essencial repensar o ensino de forma mais inclusiva e adaptada às necessidades reais das crianças, levando em conta as contribuições históricas da educação brasileira, como as de Paulo Freire, e os avanços científicos que permitem um olhar mais crítico e fundamentado para a infância.

Foi destacado que, para que isso aconteça, é necessário revisar o modelo educacional vigente, que tende a uniformizar os alunos, e implementar práticas pedagógicas que considerem as especificidades de cada um, respeitando as múltiplas formas de aprender e se expressar. O psicólogo enfatizou a importância de a Psicologia Escolar atuar nesse sentido, auxiliando na construção de um ambiente escolar mais saudável, respeitoso e que não marginalize aqueles que, por diferentes razões, podem ser vistos como "diferentes".

Encaminhamentos:

O encontro reforçou a importância de se construir uma visão crítica sobre o papel da Psicologia na educação, com o compromisso ético de desconstruir práticas que reforçam a meritocracia e a patologização das diferenças. Foi destacado que a educação deve ser um direito universal, acessível e igualitário, sem ser tratada como mercadoria. Além disso, a necessidade de repensar as práticas pedagógicas, com foco nas diversidades do desenvolvimento infantil, foi amplamente defendida. A Comissão de Estudantes se comprometeu a continuar promovendo espaços de reflexão para fomentar o debate sobre as estruturas educacionais e a importância de práticas psicológicas inclusivas e humanizadoras.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

08/11/2024

PESSOA RESPONSÁVEL POR REDIGIR A ATA

Nome Completo	Nº do CRP
Mariane Panek	08/32713

E-MAIL

marianepanekpsi@gmail.com